

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

A outra eleição

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, já avisou a aliados que indicará o nome do sucessor antes das eleições municipais de outubro. Na lista dos "presidenciáveis", Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), que lideram a preferência na lista dos bookmakers do parlamento.

Fora da ordem

Sem consenso entre esses quatro nomes, dois outros parlamentares aparecem como alternativas viáveis de conseguir o consenso que Lira quer dar ao seu ungido: os deputados federais Doutor Luizinho (PP-RJ) e Hugo Motta (Republicanos-PB), outsiders que passaram incógnitos na primeira fase de especulações.

Jogo combinado

Naturalmente, o presidente Lula já foi avisado da decisão de Lira de antecipar a indicação para agosto e não mais para depois das eleições municipais. No começo do ano, ambos acertaram que buscariam escolher um nome de consenso, indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, com apoio de Lula.

Dividida

O deputado Túlio Gadelha (Rede-PE) entrou em campo na briga sobre a privatização de áreas da União no litoral. Citado pelo jogador Neymar após ter se pronunciado sobre o tema na tribuna da Câmara, o parlamentar esclareceu. "Nem eu pedi desculpas ao Neymar e nem ele me pediu desculpas". "Minha treta é outra. É com os senadores e deputados em Brasília que tentam aprovar uma PEC que abre caminho para a privatização das praias no Brasil", disse.

Judiciário sob ataque no Brasil e nos EUA

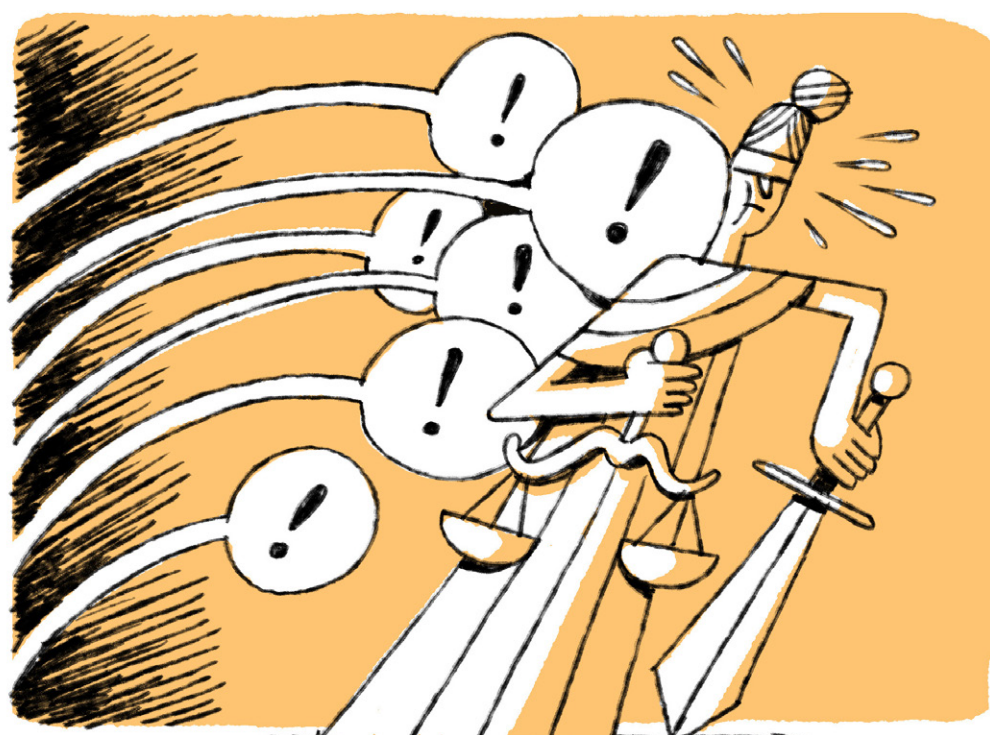
O extremismo político mostrou, semana passada, que está vivo no Brasil e nos Estados Unidos. A prisão de dois acusados de ameaçar e perseguir familiares do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes acendeu novo alerta sobre movimentos radicais, que não hesitam em praticar crimes para manifestar o descontentamento com autoridades.

Até aqui, as investigações indicam que os dois homens queriam atacar Moraes por causa das decisões relacionadas ao 8 de janeiro. Como a Operação Lesa-Pátria ainda não chegou à totalidade dos financiadores da ação golpista, ainda é possível que surjam novas reações à mão da Justiça, que busca punir de forma

exemplar aqueles que vilipendiaram os Poderes da República no início do ano passado.

Nos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump incitou imediatamente ataques contra o Judiciário após o júri de Nova York condená-lo em 34 acusações. Em sua retórica verborágica, o republicano chamou o juiz de "demônio" e insiste em se autodenominar perseguido político.

Faz parte do repertório dos radicais atentar contra a autoridade constituída. Enquanto os extremistas brasileiros agem na surdina, os norte-americanos são novamente incitados por um líder. Aqui ou lá, a vigilância terá de ser permanente.



Baixaria

Nos últimos dias, o jogador de futebol engrenou, nas redes sociais, uma briga feroz e de baixíssimo nível com a atriz Luana Piovani e o humorista Diogo Defante. Tudo em razão da Proposta de Emenda Constitucional, em discussão no Senado, que pode dispensar o pagamento de taxas em Terras de Marinha.

Tiroteio

Em meio à controvérsia sobre as câmeras corporais utilizadas por policiais militares em São Paulo, o ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, abriu fogo contra a política de segurança pública do estado. Almeida criticou fortemente as operações realizadas na Baixada Santista. "Quem aposta nesse modelo de polícia, em que o policial mata indiscriminadamente, mas ele também morre, é tudo menos moderado", disse.

Sem controle

Há meses Silvío Almeida critica o que considera afrouxamento das medidas de controle da atividade policial. "Essa falta de controle faz com que, não só os policiais matem, mas que eles morram. Quem defende essa falta de controle das polícias também está jogando contra a vida dos policiais, que são trabalhadores". Até o fechamento da edição, o governador paulista não havia comentado as declarações de Almeida.

Atenção a idosos

A UnB e outras 18 universidade federais participarão de uma pesquisa que busca construir um modelo de cuidado integrado à saúde dos idosos. No Distrito Federal, os acadêmicos vão avaliar 500 pacientes na rede pública. A iniciativa é uma resposta científica ao envelhecimento da população brasileira. Cabe perguntar: quando haverá uma secretaria nacional do idoso? Ou um ministério?

FUNCIONALISMO

Presidente nega liberação de servidor de agência para exercer outra atividade e fim da dedicação exclusiva de agente da PRF

Lula veta partes da reestruturação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou trechos da lei aprovada pelo Congresso que reestrutura a carreira de diversos cargos federais. Os vetos foram publicados em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*.

Um dos trechos vetados permitia a servidores de agências reguladoras exercer outra atividade profissional, desde que observados o cumprimento da jornada do cargo, o horário de funcionamento do órgão e se não houvesse conflitos de interesse. A justificativa dada pelo presidente é de que a alteração na lei fere os princípios da moralidade e eficiência, e o grau de independência.

"Em que pese a boa vontade do legislador, a manutenção do regime atual de proibição de exercício de outra atividade profissional assegura a observância dos princípios da moralidade, da eficiência administrativa e da isonomia e são meios proporcionais aptos a garantir a indispensável isenção e independência dos servidores dessas agências, inclusive conflitos de interesses", diz o veto.

Inconstitucionalidade

Outro trecho vetado, por ter sido considerado inconstitucional, retirava a obrigação de dedicação exclusiva aos ocupantes de cargos da carreira de policial rodoviário federal. "A regra, como se sabe, é a impossibilidade de acumulação de cargos e empregos na Administração, sendo

Ricardo Stuckert/PR



Vetos de Lula salientaram conflitos de interesse e afronta à Constituição

certo que as exceções só são as permitidas constitucionalmente. Eventual exceção demandaria alteração formal da Constituição, o que não é o caso", frisa a decisão do presidente.

Lula vetou ainda um trecho que alterava o prazo de duração do mandato dos membros da Diretoria da Agência Nacional de Mineração (ANM) — a proposta enviada pelo Executivo tratava apenas da remuneração dessas carreiras. O Congresso aprovou, no entanto, uma regra de transição e determinou que apenas manteriam o mandato de quatro

anos os membros que, em maio de 2024, exerciam seu primeiro mandato.

"A norma é omissa quanto ao prazo de duração do mandato daqueles que estão no segundo mandato, podendo gerar a interpretação de que podem ser quatro ou cinco anos. Além disso, a situação narrada gera grave insegurança jurídica, pois afeta a forma de funcionamento e composição da diretoria colegiada da agência reguladora, o que pode acarretar reflexos no ambiente regulado", justifica o veto.

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 951 | ANO 49

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

2 DE JUNHO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



PROGRAMA DE TRAINEES

UMA ARQUITETA E DUAS ENGENHEIRAS FORAM AUTORAS DOS MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO

A terceira turma do Programa de Trainees da PaulOOctavio finalizou seu ciclo de aprendizado com a apresentação das monografias. Os sete selecionados abordaram temas correlatos às suas áreas de conhecimento — arquitetura e engenharia. Os três melhores trabalhos, escolhidos por meio de notas dadas pelo corpo técnico da empresa, foram elaborados por mulheres: a arquiteta Isabela Fandi e as engenheiras lanca Cristina e Myllena Leite.

A monografia de Isabela teve como tema a integração do sistema BIM X à arquitetura e à obra, demonstrando o uso da inteligência artificial como alternativa para o uso de plantas físicas. lanca Cristina abordou o sistema Matrix de argamassa a granel, mostrando vantagens e economia nas obras. Por fim, Myllena Leite apresentou uma metodologia para concretagem de vigas de bordas invertidas em concreto aparente. Além delas, também se apresentaram os engenheiros Guilherme Lopes, João Caland, Nestor Peres e Filipe Oumori.

As Organizações PaulOOctavio divulgam em breve o resultado da seleção para a quarta turma de trainees. Nesta edição, foram entregues mais de 1,2 mil currículos nas áreas de engenharia, arquitetura, business e gastronomia, que disponibilizaram vagas para este ano. O programa dura 12 meses. Todos os selecionados cumprem jornada diária de 8 horas e recebem bolsa-auxílio e benefícios como vale-transporte, refeição no local, plano de saúde na modalidade coparticipação, plano odontológico e seguro de vida em grupo.

www.paulooctavio.com.br